

# CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE MACAPÁ

## ATA DA 126ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE MACAPÁ

Data: 16/04/2009

Horário: 09:00h

Local: Sala de reuniões do prédio da Companhia Docas de Santana.

### I. Expediente

#### **1 - Assinatura da Lista de Presença dos Membros do CAP.**

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante desta Ata, compareceram: Maria Luiza Almeida Gusmão, Wilson do Egito Coelho Filho, Odival Monterrozo Leite, Ivanci Magno de Oliveira, José Adeilton Barbosa Leite, Mauro Carlos Ferreira de Magalhães, Jarbas Gomes Pereira, Jairo Williams Tavares de Almeida, Jair Almeida Monteiro, Tarsísio Barbosa Lima, Marcos Antonio Marques Cardoso e como convidados Petrônio Sá Benevides representante da PETCON, Jorge Gustavo C. Batalha, Adelino da Costa Araújo, Antonio Cardoso de Jesus, Cláudio Gondim, representantes da Transpetro, Edno Costa Lima, representante da Polícia Federal, Rony Perez de Melo, Josiel Loyola de Ferro e Enock M. Ferraz representantes da ANTAQ.

#### **– Justificativas de Ausência:**

O conselheiro Jurandil dos Santos Juarez justificou sua ausência enviando um telegrama e Paulo Augusto Camello justificou sua ausência através de e-mail.

#### **1.2 – Discussão e votação da Ata da 125ª Reunião Ordinária:**

A presidente do CAP iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos, em seguida, colocou a matéria para discussão e votação. Não havendo manifestação em contrário à mesma foi aprovada por unanimidade.

#### **1.3 – Posse do Presidente do CAP:**

Tomou posse como presidente do Conselho de Autoridade Portuária, Sr Wilson do Egito Coelho Filho, designado pela Portaria de nº 64 de 19 de março de 2009 da Secretaria Especial de Portos da Presidência da República

### 2- Comunicações:

#### **2-1 – Da Presidência:**

Não houve.

#### **2.2-Comunicação dos demais Conselheiros:**

O conselheiro José Adeilton Barbosa Leite deu boas vindas ao novo presidente do CAP, o Sr. Wilson do Egito Coelho Filho; comunicou ainda de que em função de uma decisão tomada pelo STJ em Brasília de reverter os antigos bens da ICOMI para União, que são a mina em Serra do Navio; a vila de Serra do Navio; a vila

# CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE MACAPÁ

Amazonas; a linha de transmissão que liga Porto Grande a Serra do Navio; a Ferrovia e o Porto, a prefeitura de Santana está reivindicando o controle do porto pela CDSA. Afirmou que a Advocacia Geral da União-AGU, em função dos conflitos de interesse sobre a questão, resolveu criar uma Câmara de Conciliação para definir a quem deve ser destinado cada bem. Adiantou que houve uma Audiência Pública na Câmara de Vereadores de Santana com representantes da AGU, Procuradoria do Estado, prefeito de Santana, de Serra do Navio, mineradoras, Companhia de Eletricidade do Amapá, CDSA, e sociedade civil para se buscar uma solução negociada. Dos ativos disputados ficou mais ou menos acertado que a vila de Serra do Navio ficaria com a PMSN; a linha de Transmissão com a Eletronorte; a Vila Amazonas com os reais compradores dos imóveis restando o porto e a ferrovia que não houve consenso devido aos vários interesses envolvidos. Segundo o presidente, o estado tem interesse na ferrovia, a CDSA no porto e a Anglo Ferrous Brasil – sucessora da Icomi, tem interesse nos dois. Diante do impasse o presidente acrescentou que a AGU dará continuidade a novas rodadas de negociação visando sanar o conflito de interesses. Arrematou dizendo-se esperançoso quanto ao pleito da CDSA de assumir o controle do porto, dado o interesse público envolvido na questão. O conselheiro Odival Monterrozo falou que o governo do estado tem interesse em assumir o controle da ferrovia e considera pertinente a transferência do porto para a CDSA, Autoridade Portuária plenamente constituída na área e suficientemente capaz de administrar e operar a referida instalação portuária.

## **. II – ORDEM DO DIA**

### **1 – Terminal de Granéis Líquidos da Transpetro.**

O Sr Jorge Gustavo Batalha deu inicio a apresentação da Transpetro; falou que essa idéia surgiu do grupo de trabalho que a Petrobrás desenvolveu a partir de 2007 olhando toda a hidrografia do Amazonas como logística de abastecimento em geral; e durante esse estudo foi verificado o crescimento do consumo de diesel do Estado do Amapá, que hoje é abastecido através do Porto de Belém- como um ponto frágil na logística, portanto carente de uma modalidade mais prática e de melhor embasamento para continuar abastecendo o crescimento do consumo do Estado do Amapá e não mais atravessando fronteiras. Quanto aos efeitos na economia local falou que a simples presença da Petrobrás dentro de uma localidade, por menor que ela seja, contribui para o desenvolvimento ao seu redor, principalmente com as atividades de apoio que serão necessárias como, por exemplo, os clientes de diesel da Petrobrás terão interatividade no local com contratação de pessoal; materiais e equipamentos que serão adquiridos pela Petrobrás e Transpetro; os investimentos que estão fazendo no porto que com certeza irão alavancar novos negócios. No tocante ao planejamento estratégico, destacou que estará transferindo todas as atividades de logística de abastecimento de diesel, atualmente realizadas no Pará, através da CDP, para o Estado do Amapá, através do Porto de Santana; na parte social, enfatizou que irá fazer um levantamento de dados da comunidade que reside na cidade de Santana, mais precisamente nas áreas próximas a Companhia Docas de Santana, para proporcionar futuros benefícios a esta comunidade. Com relação a segurança, para que essas operações sejam realizadas com o menor impacto possível, manterá profissionais treinados e capacitados para participar de todas as

## CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE MACAPÁ

operações. A previsão para os primeiros anos é movimentar apenas diesel que seria trazido por navios diretamente ao Porto de Santana e a partir dele ser distribuído em balsas. Finalizou sua apresentação, agradecendo o convite feito a Transpetro para esta apresentação. O conselheiro Odival Monterrozo Leite enfatizou que a movimentação de derivados de petróleo vai ser importante para o Estado do Amapá.

### **2 – Relatório quinquenal da CDSA.**

O Diretor Presidente da CDSA, Sr. José Adeilton, discorreu sobre o Relatório Quinquenal 2004/2008 da Companhia Docas de Santana, ressaltando a importância da continuidade das prestações de contas que sempre faz ao CAP. Informou que, passados quatro anos na administração do porto, resolveu confeccionar este relatório que é uma síntese dos relatórios anuais anteriormente divulgados. Explicou que neste fica mais evidente o avanço obtido e que a companhia foi muito bem sucedida naquilo que se dispôs a fazer desde o início da sua administração; ressaltou a movimentação de carga que no ano de 2004 atingiu o montante de um milhão e meio de toneladas até chegar a um milhão novecentos e cinquenta mil toneladas em 2008, equivalente a um crescimento de 26% ao longo do quinquênio; acrescentou que o porto, neste quesito, obteve uma melhora substancial pois em 2004 tinha uma dependência excessiva da AMCEL, que detinha 90% da movimentação de carga no Porto Organizado de Santana passando a pouco mais de 40% em 2008, sem queda substancial no volume embarcado, quando novos clientes surgiram como a Anglo Ferrous Brasil que por pouco não ultrapassou a AMCEL no seu primeiro ano de movimentação. Quanto ao faturamento destacou o excepcional crescimento de 136% no período quando comparado a inflação do período (22,12%) e o índice de crescimento na movimentação de carga (26%). Atribuiu este desempenho ao portfólio maior de clientes e serviços oferecidos a sociedade, como o aluguel de equipamentos a empresas locais. No quesito pessoal enfatizou que a companhia tinha 42 funcionários em 2004 passando para apenas 22 funcionários do quadro próprio e 22 terceirizados, num total de 44, em 2008. Falou que quando assumiu a CDSA o piso salarial era de R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais) e no final de 2008 estava em R\$ 927,00 (novecentos e vinte sete reais), além do vale alimentação de R\$ 300,00 (trezentos reais) e a participação nos lucros da empresa que os mesmos passaram a fazer jus a partir de 2007. Do ponto de vista das ações sociais disse que, em 2004, não existia praticamente nada neste sentido. Em 2005 foi aprovada uma resolução no CONSAD, ratificada pelo CAP, que destinava até 3% do faturamento bruto da empresa para ações sociais. O que permitiu a empresa contribuir com ações nas áreas educacionais, esportivas, culturais, religiosas e filantrópicas na comunidade a qual está inserida. Destacou que durante todo o período de sua administração a empresa deu lucro o que permitiu reverter à situação de insolvência em que assumiu a empresa já no primeiro ano de gestão. Finalizou parabenizando os demais membros da sua equipe destacando o papel importante de todos para os resultados alcançados. Encaminhou para os interessados a acessar a home-page [www.docasdesar.com.br](http://www.docasdesar.com.br) para maiores detalhes do relatório. O presidente do CAP, Sr. José Adeilton, parabenizou a equipe gestora pelos resultados obtidos.

# CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE MACAPÁ

## 3 – Revisão do PDZ e PROAR da CDSA.

O consultor da PETCON, Sr. Petrônio Sá Benevides Magalhães, falou sobre o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto; disse que tem por objetivo tratar duas questões, uma é a expansão das instalações como devem ocorrer ao longo do tempo para atender as suas demandas, dois é tratar de como se organiza essas instalações, isto por que com a navegação marítima moderna do comércio internacional os navios deixaram de ser de múltiplo uso para qualquer carga e passam a ser navios especializados e as cargas também se transformaram, primeiro com a introdução dos grãos líquidos e sólidos e depois com a introdução dos contêineres, com a introdução dos navios rol-on rol-off, que são os que carregam veículos de pneus subindo a bordo pela prancha. Destacou que cada tipo de carga demanda uma instalação mais especializada. Disse que o Porto de Macapá tem uma área pequena e faz uma pequena movimentação mas que tem atendido satisfatoriamente as demandas, haja visto a avaliação feita pela ANTAQ junto aos clientes do porto. Quanto aos acessos terrestres considerou-os uma das limitações severas do porto dizendo que o acesso rodoviário se faz pela rodovia estadual ligando a cidade de Macapá e Mazagão e também pela BR 210. Os consultores da PETCON traçaram três cenários para o porto: pessimista, moderado e otimista de como deverá acontecer o movimentação de carga. Disse que até 2023 os cavacos triplicariam sua movimentação, o minério passaria para mais de 10 milhões de toneladas, os grãos oriundos do Estado do Amapá e do restante da região passariam de um milhão de toneladas e os contêineres, no cenário otimista, passariam a transitar por Macapá quase trezentos mil TEUS em 2023.

## 4- Fixação da data da próxima reunião

O presidente do CAP definiu a data da próxima reunião para 18 de junho de 2009.

### III- Assuntos Gerais

#### 1- O que ocorrer

A Presidente do CAP deu por encerrada a 126ª Reunião do Conselho de Autoridade Portuária. Nada mais a tratar, eu Derlane de Nazaré Santiago Pereira, lavrei a presente ata que após lida será assinada pelo Senhor Presidente, por mim e pelos demais conselheiros.

Santana-AP, 16 de abril de 2009.

**Wilson do Egito Coelho Filho**  
Presidente do CAP/AP

Rua Cláudio Lúcio Monteiro, 1380  
Bairro: Novo Horizonte  
CEP 68925-974  
Santana – Amapá

**Derlane de N. Santiago Pereira**  
Secretária do CAP/AP

Site: [www.docasdesantana.com.br](http://www.docasdesantana.com.br)  
E-mail: [cap@docasdesantana.com.br](mailto:cap@docasdesantana.com.br)  
Fone: (0xx96) 3314-1200  
Fax: (0xx96) 3314-1210